



## 2º anos – GEOGRAFIA

Professores: Adriana Schiefelbein, Vanuza Pavan, Carmen Lúcia de Toledo Tiecher

Turma: Todas as Turmas de 2º anos

Nome do Aluno:..... Turma: 2º.....

**Conteúdo: Guerra Fria (continuação da atividade anterior) OBS: Livro didático a partir da pág. 75 e podem utilizar outras fontes de pesquisa para a realização das atividades propostas.**

A Segunda Guerra Mundial, conflito que ocorreu entre os anos de 1939 a 1945, teve um desfecho que deu mostras do poderio bélico dos Estados Unidos: o bombardeio nuclear nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. No dia 6 de agosto de 1945, numa demonstração (desnecessária) de força nuclear estadunidense, a cidade de Hiroshima foi completamente destruída pela *Little Boy*, como era denominada a bomba nuclear.

A Guerra Fria foi marcada pelo “equilíbrio do terror”, quando o temor de um holocausto nuclear assombrou gerações entre as décadas de 1950 e 1980, principalmente. Em uma triste alusão à bomba atômica, o poeta Vinicius de Moraes escreveu a poesia Rosa de Hiroshima em 1954, convertida em música em 1973 por Gerson Conrad, do grupo Secos e Molhados.

### A Rosa de Hiroshima

Pensem nas crianças

Mudas telepáticas

Pensem nas meninas

Cegas inexas

Pensem nas mulheres

Rotas alteradas

Pensem nas feridas

Como rosas cálidas

Mas oh não se esqueçam

Da rosa da rosa  
Da rosa de Hiroshima  
A rosa hereditária  
A rosa radioativa  
Estúpida e inválida  
A rosa com cirrose  
A antirrosa atômica  
Sem cor sem perfume  
Sem rosa sem nada.

1- Analise o tom melancólico do poeta considerando-se os riscos nucleares e o contexto em que foi escrita a poesia.

2- Quais as conseqüências desse bombardeio nuclear a nível humano e ambiental?

3-Vinicius de Moraes compôs o Poema, Rosa de Hiroshima em 1946, sendo musicado tempo depois pelo grupo Secos e Molhados. Em relação aos ataques atômicos norte-americanos no Japão, o poeta expressa:

(A) uma visão histórica sobre o uso de crianças e mulheres de forma intensa no conflito.

(B) uma ideia da atrocidade e da crueldade e da barbárie provocadas pelas explosões atômicas.

(C) uma compreensão romântica da bomba ao compará-la a uma rosa entendida num final de um relacionamento.

(D) uma reflexão sobre os altos investimentos no setor bélico em dissonância com aqueles destinados a promover a paz

(E) uma preocupação sobre o ideal de guerra, disseminado cada vez mais cedo nos lares atraindo vários grupos sociais em defesa da causa.

EUA – Capitalista e URSS (socialista) formaram alianças militares com o objetivo de defender seus interesses: a OTAN, sob influência dos EUA, e o Pacto de Varsóvia, sob liderança da URSS.

4) Quais os objetivos da OTAN? Como essa organização atuava?

5) Quais os objetivos e como atuava o Pacto de Varsóvia?

**OBS.: Livro a partir da página 75 e vocês podem pesquisar em outras fontes.**

6) O que representou, no contexto da Guerra Fria, a criação do Muro de Berlim? Qual o significado político e social deste fato histórico?

7) - Em pronunciamento ao Congresso Americano, em 12 de março de 1947, o Presidente Harry Truman afirmou: “a política deve apoiar povos livres que estão resistindo à tentativa de submissão a minorias armadas ou a pressões externas (...) devemos ajudar os povos livres a buscar eles mesmos seus próprios destinos”. Esse discurso é considerado o fundador da chamada Doutrina Truman.

Em 5 de junho do mesmo ano, o Secretário de Estado americano, George Marshall, em discurso na Universidade de Harvard, apresentando o Plano Marshall disse: “É lógico que os EUA façam o possível para ajudar a recuperação da saúde econômica do mundo, sem a qual não pode haver estabilidade política nem paz assegurada. Nossa política não se dirige contra nenhum país, mas contra a fome, a pobreza, o desespero e o caos. Qualquer governo que esteja desejando se recuperar encontrará total cooperação por parte dos EUA”.

Essas citações são indicadoras das preocupações da política externa dos EUA após a Segunda Grande Guerra. A partir dessas informações: (**página 78**)

a) Explique a relação entre a Doutrina Truman e o Plano Marshall do ponto de vista da política externa dos EUA nos pós-guerra.